

PATRIMÔNIO CULTURAL EM CIDADES DE FRONTEIRA: REVISÃO HISTÓRICA SOBRE A FORMAÇÃO DAS CIDADES DE JAGUARÃO-RIO BRANCO E CHUI-CHUY

**COSTA, JÚLIA DA ROSA¹; ROBALDO, JÚLIA FERREIRA²; SILVEIRA, ALINE
MONTAGNA DA³**

¹Bolsista PROEXT. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – juliadarcosta@hotmail.com

² Bolsista PROEXT. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – jurobaldo@hotmail.com

³ Núcleo de Estudo de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FAUrb-UFPEL – alinemontagna@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão “Preservação do patrimônio cultural edificado na fronteira Brasil-Uruguai” é dividido em dois projetos principais: a) identificação de lugares estruturantes para a estrutura urbana, através da medida de acessibilidade espacial e b) identificação, descrição, análise tipológica e valoração para a preservação patrimonial de edifícios e lugares de maior interesse. Esses projetos estão sendo realizados nas cidades de fronteira entre Brasil e Uruguai: Jaguarão-Rio Branco e Chuí-Chuy.

O programa contempla essas quatro cidades já que, por serem cidades de fronteira entre os mesmos países, possuem algumas características similares. Como exemplo, pode-se apontar que começaram sua povoação a partir de uma guarda militar fundada em lugares estratégicos. Jaguarão foi ocupada em 1802 pelo tenente-coronel Manuel Marques de Sousa e Chuí, em 1737, pelo militar português Cristóvão Pereira de Abreu. Além disso, o limite entre as cidades, nos dois casos, é demarcado através de um elemento reconhecível: no caso de Jaguarão/Rio Branco o limite é o rio Jaguarão, cuja travessia ocorre através da Ponte Internacional Barão de Mauá (Figura 1) e no caso de Chuí/Chuy a linha demarcatória da área urbana é uma avenida principal, chamada Avenida Brasil no lado brasileiro e Avenida Uruguay no lado uruguai (Figura 2).

Figura 1: Ponte Internacional Barão de Mauá vista de Rio Branco, Uruguai



Fonte: Acervo do Núcleo de Estudo da Arquitetura Brasileira (NEAB)

Figura 2: Avenida Uruguai ao lado esquerdo e Avenida Brasil ao direito



Fonte: Acervo do Núcleo de Estudo da Arquitetura Brasileira (NEAB)

Uma das propostas do Programa, apresentada nesse trabalho, pressupõe ações junto às comunidades de tais cidades, buscando o reconhecimento dos lugares de maior importância e significado para a preservação do patrimônio cultural. Nessa perspectiva, apresenta-se a etapa inicial desse trabalho, que consiste no estudo da história e do patrimônio edificado das cidades citadas, procurando alternativas para detectar e evidenciar a importância do patrimônio e do conhecimento da história dessas cidades para a comunidade local.

2. METODOLOGIA

O processo de realização do projeto prevê duas etapas. Na primeira etapa foi realizada uma revisão bibliográfica, abrangendo livros (OLIVEIRA, SEIBT, 2005; ARRIADA, 2015; COSTA, 1922; DOMEcq, 1916), dissertações, teses e monografias (MELLO, 1999) sobre o tema, assim como consulta a internet (IBGE, 2000). A bibliografia consultada pautou-se na história do Rio Grande do Sul, contemplando o surgimento e a evolução das cidades estudadas, visando entender o contexto trabalhado.

A segunda etapa, que consiste no trabalho de campo propriamente dito, encontra-se em fase de elaboração. Dessa forma, a equipe está elaborando as estratégias de aproximação com as comunidades das cidades de Jaguarão, Rio Branco, Chuí e Chuy, para que seja discutido e percebido o que essas comunidades reconhecem como patrimônio, buscando complementar as informações obtidas na bibliografia pesquisada. Para isso, serão organizadas viagens a estas cidades para que oficinas sejam realizadas com os moradores, aprimorando o estudo através do conhecimento e do ponto de vista da população local.

As oficinas serão intensificadas nas cidades de Rio Branco, Chuí e Chuy, visto que, em razão dos estudos realizados anteriormente em disciplinas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, já existe bastante material sobre Jaguarão no acervo do NEAB (Núcleo de Estudo da Arquitetura Brasileira).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro resultado obtido com o programa de extensão foi o conhecimento da história das cidades estudadas, a partir da revisão bibliográfica. A partir dessas leituras e do entendimento da formação e da evolução dessas cidades, estão sendo elaboradas formas de aproximação junto à comunidade local, buscando entender as referências históricas e culturais da população das cidades de fronteira.

Dessa forma, espera-se que esse programa proporcione uma troca de conhecimento entre os estudantes e a população, para que se obtenha, como resultado, a preservação do patrimônio cultural edificado das cidades de fronteira estudadas.

4. CONCLUSÕES

O trabalho realizado pelo Programa “Preservação do patrimônio cultural edificado na fronteira Brasil-Uruguai” nas cidades de Jaguarão, Rio Branco, Chuí e Chuy visa contribuir para a valorização do patrimônio dessas cidades, mostrando sua importância para os moradores das cidades e visitantes.

Dessa forma, pretende cotejar as informações históricas sobre a formação e a evolução destas cidades com a opinião dos moradores, através da troca de informações entre os bolsistas e a comunidade, aprimorando a pesquisa com informações que não são encontradas em registros históricos publicados em livros, documentos e afins.

A publicação dos resultados desse projeto é uma forma de estimular a valorização dos espaços considerados patrimônio, fazendo com que seus moradores entendam sua importância e, consequentemente, busquem formas de preservá-los para as gerações futuras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRIADA, E. **Da coxilha do Palmar de Lemos à Cidade de Santa Vitória do Palmar**. Porto Alegre: Pacartes, 2015.
- COSTA, Alfredo R. da. **Rio Grande do Sul (Completo estudo sobre o Estado). Obra histórica, descritiva e ilustrada. (Volume II)**. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1922.
- DOMEcq & Cia., M. **O Estado do Rio Grande do Sul**. Barcelona: Estabelecimento Graphico Thomas, 1916.
- IBGE. **CIDADES**. IBGE. Acessado em 20 de Julho de 2000. Online. Disponível em:
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=430543&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>
- MELLO, R.M. **Histórico do Chuí**. 1999. Monografia (Trabalho de Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo IV) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.
- OLIVEIRA, A. L. C.; SEIBT, M. B. **Programa de Revitalização Integrada de Jaguarão**. Pelotas: Editoria Universitária UFPel, 2005.